

INOVAÇÃO

Equipe do Sesi conquistou prêmio no torneio de robótica Western Edge Open, na Califórnia, com uma pulseira que transforma som em vibrações para pessoas surdas

Samira Pádua/ Sesi-DF



A equipe Albatroid na cerimônia de premiação da competição norte-americana

Alunos de Taguatinga brilham em competição nos EUA

» JÚLIA GIUSTI*
» EDUARDO VANUNCIÓ*

Um projeto inovador que traz acessibilidade para pessoas surdas foi desenvolvido por alunos para uma renomada competição internacional de robótica. Com a pulseira SurdoMusic, estudantes do Serviço Social da Indústria (Sesi) de Taguatinga foram premiados na categoria projeto de inovação do torneio Western Edge Open, que busca promover soluções criativas para problemas do dia a dia. A premiação ocorreu em Long Beach, Califórnia, nos Estados Unidos,

entre 31 de maio e 2 de junho.

Ao ser conectado ao bluetooth do celular, o protótipo desenvolvido pela equipe Albatroid, com sete integrantes, converte ondas sonoras em vibrações para que deficientes auditivos possam viver uma experiência imersiva. Ana Clara Silva, 14 anos, explica que a ideia do SurdoMusic surgiu diante da percepção do grupo sobre a falta de acessibilidade para pessoas surdas, buscando uma solução inclusiva para elas.

“A gente começou a pesquisar sobre os problemas sociais e encontrou sobre a falta de

acessibilidade no Brasil para as pessoas surdas. Vimos que existiam coletes e mochilas, só que eles não são para o cotidiano, não são acessíveis para essa comunidade. Então, a gente conversou com especialistas para avaliar qual seria a solução mais eficaz para que pudéssemos, realmente, trazer essa imersão da música para a comunidade surda”, conta.

O torneio

O Western Edge Open faz parte da competição internacional de robótica First Lego League (FLL), que tem como

intuito despertar o interesse de crianças e jovens nas áreas de ciências, tecnologia, engenharia e matemática. O torneio, voltado para a faixa etária de 9 a 15 anos, premia projetos em quatro categorias: desafio do robô, design do robô, projeto de inovação e core values (valores fundamentais). Nas duas primeiras, avalia-se a produção e o funcionamento de robôs feitos pelas equipes; na terceira, a criatividade e tecnologias utilizadas na criação de um projeto inovador; na última, os juízes observam as habilidades de trabalho em equipe durante a produção.

Neste ano, o Western Edge Open teve como tema o uso da tecnologia e das artes para oferecer acessibilidade aos hobbies, atividades que as pessoas gostam de fazer no tempo livre. A equipe Albatroid foi uma das quatro premiadas na categoria projeto de inovação, competindo com outras 84 equipes de 20 países.

Incentivo

Júlia Maria Miranda, 13 anos, diz que foi um desafio desvendar como converter o som em vibrações e destaca, principalmente, o apoio de especialistas